

25/01/2015 08h00 - Atualizado em 25/01/2015 08h00

Misteriosas manchas fluorescentes iluminam o mar de Hong Kong

Fenômeno conhecido como 'mar brilhante' pode ser sinal de poluição. Proliferação excessiva de organismo unicelular provoca brilho.

Da Associated Press



Foto feita com longa exposição mostra o brilho da *Noctiluca scintillans* na costa de Hong Kong (Foto: AP Photo/Kin Cheung)

29/03/2016 16h35 - Atualizado em 29/03/2016 16h35



Maré Vermelha pode ser causa de 126 intoxicações em Porto Seguro, na BA

Situações ocorreram entre a segunda-feira (28) e esta terça-feira (29). Pacientes têm sintomas como irritação na pele e dificuldade para respirar.



O acontecimento natural conhecido por maré vermelha ocorre devido à aglomeração em consequência da proliferação (multiplicação) de microalgas dinoflageladas (Filo Dinophyta), causando efeito na coloração da água (vermelha ou marrom) em ambientes de estuário (encontro do rio com o mar) e também em regiões marinhas.

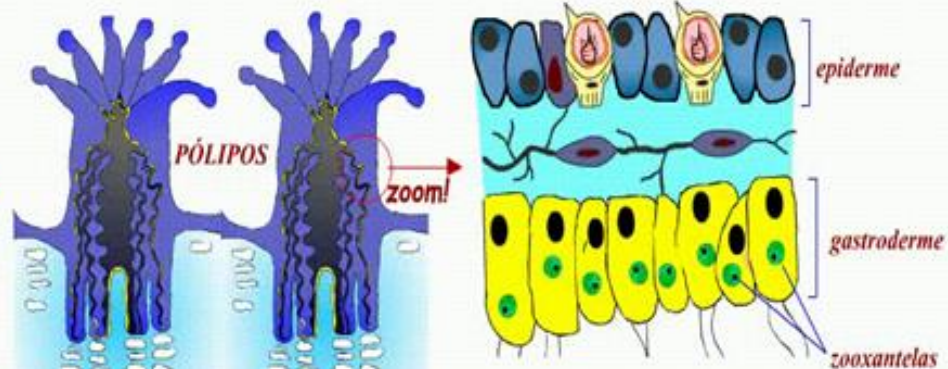
Esses organismos aquáticos, denominados planctônicos, habitantes de região pelágica (superficiais), quando em excessiva reprodução impedem a passagem luminosa reduzindo a taxa fotossintética local.

Essas algas também produzem e liberam toxinas que causam o envenenamento das águas, afetando outras espécies, por exemplo, provocando a morte de peixes, acarretando prejuízos econômicos relacionados à atividade pesqueira.

Fatores como a grande quantidade de matéria orgânica, proveniente do esgoto e lixo doméstico lançados no meio aquático, além de tornar a água imprópria para o consumo humano, colaboram com o crescimento exagerado das algas.

Pesquisas revelam que o aumento do número de marés vermelhas, em termos de quantidade, intensidade e dispersão geográfica, está relacionado à poluição e ao processo de eutrofização das águas marinhas.

Muitas espécies de corais, cnidários coloniais formados por pequenos pólipos, estabelecem uma relação de mutualismo com algas (dinoflagelados) denominadas zooxantelas. Estas algas fotossintetizantes, abrigadas nos tecidos dos pólipos, realizam fotossíntese e produzem alimento. Em troca, o metabolismo dos pólipos libera sais minerais e CO_2 que são aproveitados pelas zooxantelas.



Com o aumento de temperatura da água e poluição ocorre a morte das zooxantelas nos tecidos dos hospedeiros. Como a cor advém, em grande parte, da alga simbiote, seus tecidos tornam-se pálidos ou brancos, daí o nome “branqueamento”.

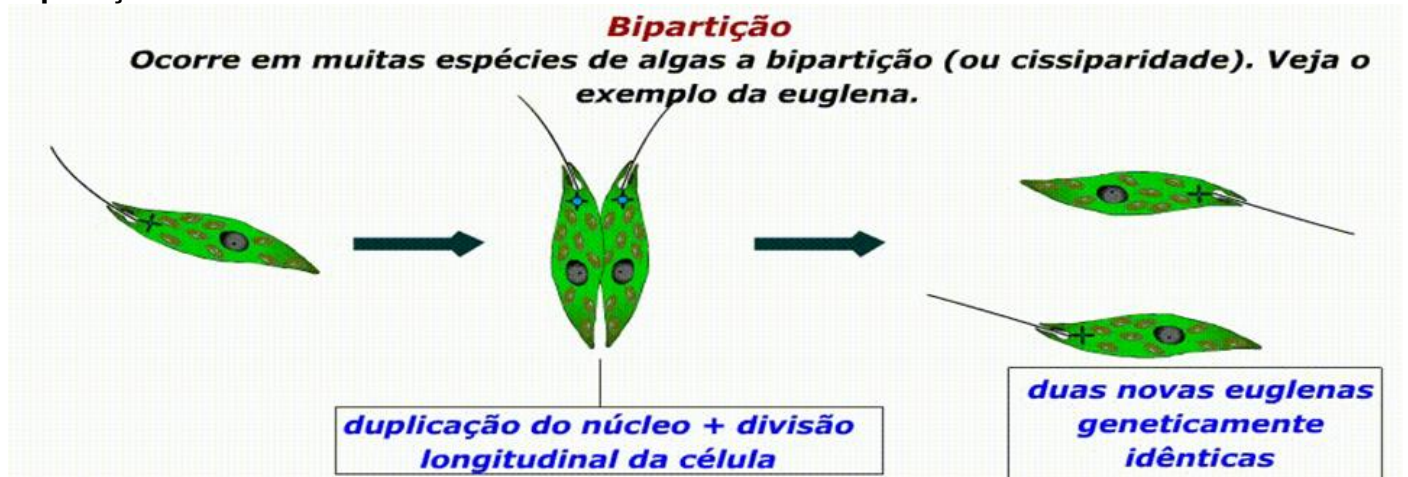
No caso do branqueamento de corais a situação é preocupante, pois eles recebem nutrientes sintetizados pelas zooxantelas e dependem delas para o processo de secreção de cálcio e formação do esqueleto.

REPRODUÇÃO DAS ALGAS

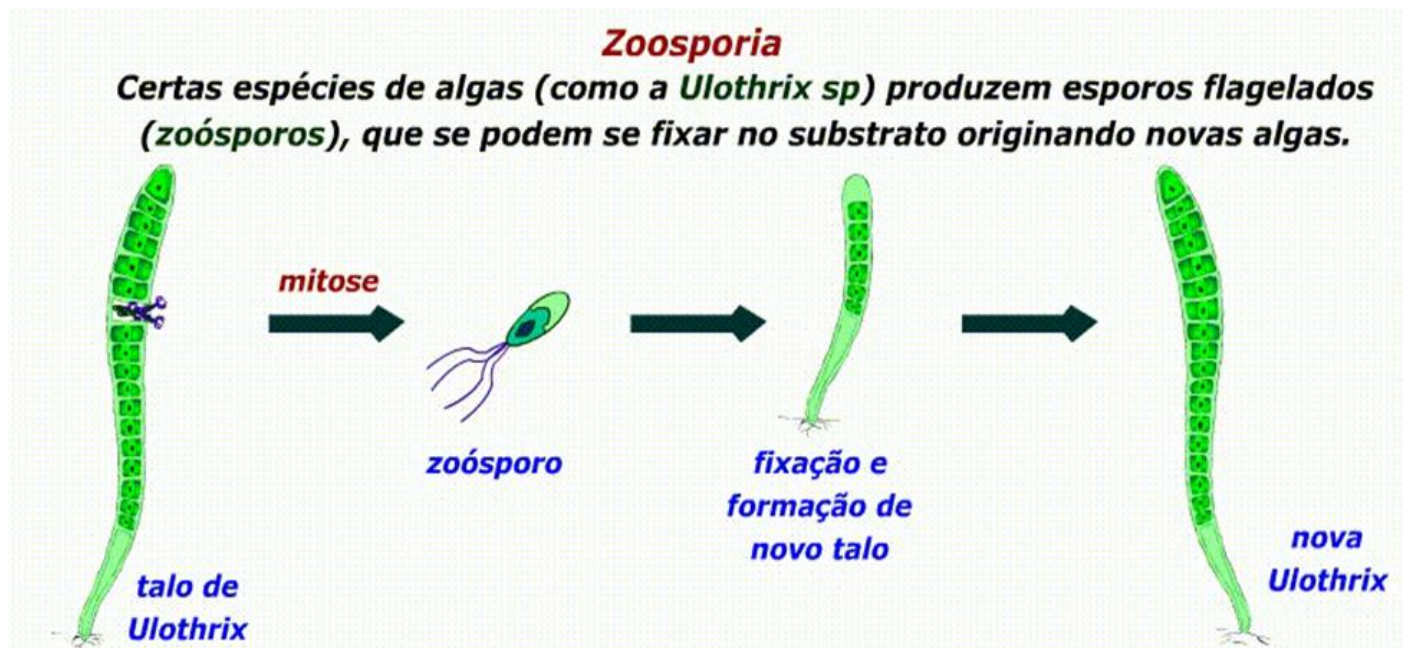
Fragmentação

Ocorre na generalidade das algas, quando uma porção é separada do corpo e dá origem a um novo indivíduo.

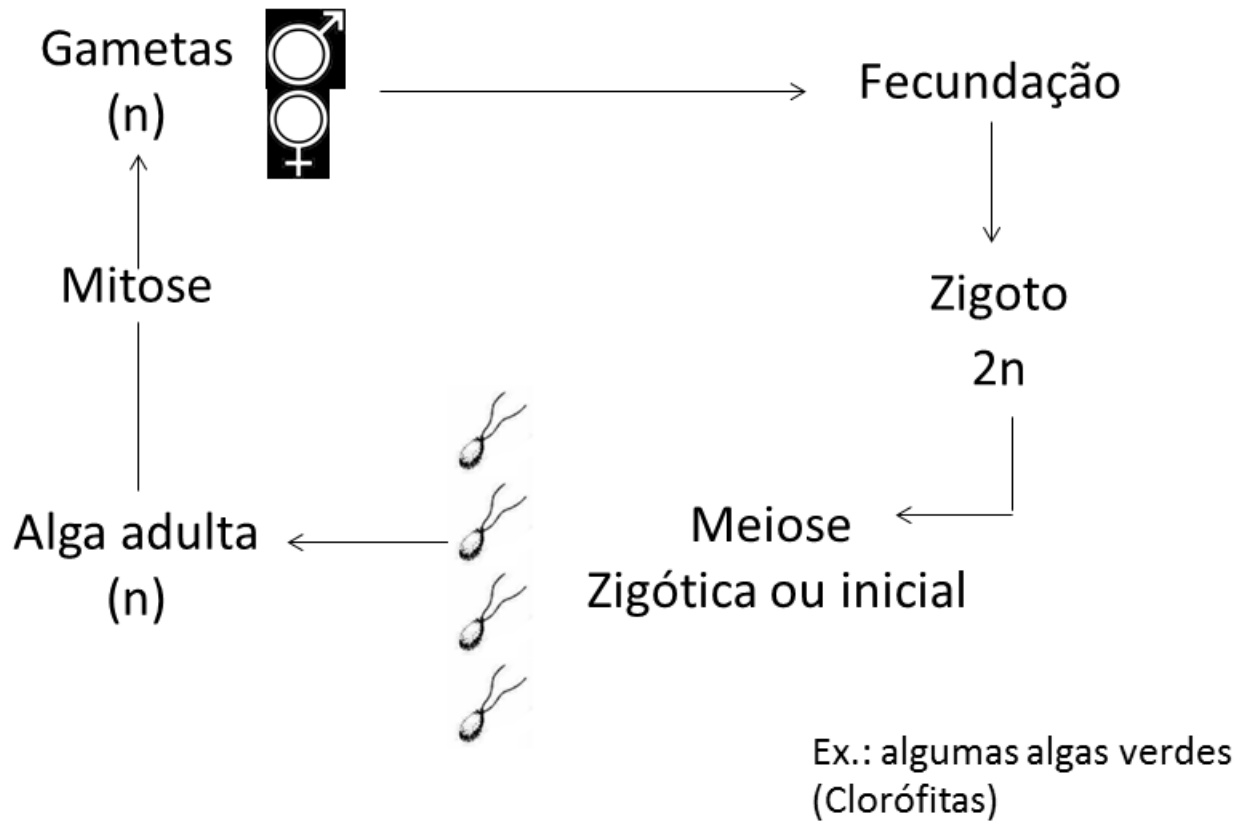
Bipartição



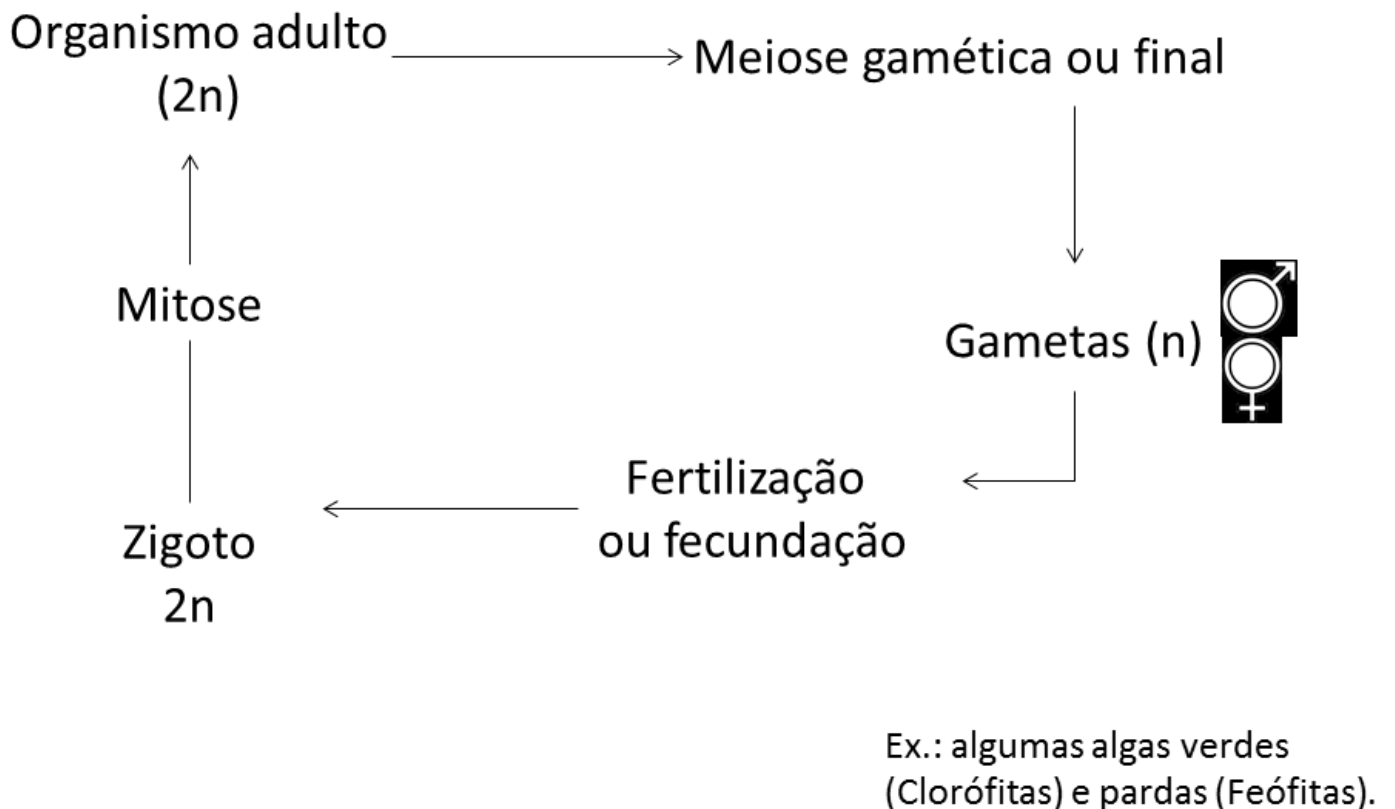
Zoosporia



Ciclo haplonte ou Haplobionte



Ciclo diplonte ou Diplobionte



Ciclo Haplonte – Diplonte ou Haplodiplobionte



Ex.: algumas algas verdes (Clorófitas), pardas (Feófitas) e vermelhas (Rodófitas).